



NÃO ESQUEÇA QUE ...

15

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

NATAL DO SENHOR
25. Dezembro. 2011

palavra ...

QUEM É ESTE MENINO?

A Liturgia do Natal, em todos os seus momentos – **Vigília, Meia-Noite, Aurora e Dia** – oferece-nos com abundância, **palavras e expressões** tão ricas de beleza como de Doutrina e de Mensagem:

Elas pintam, de modo admirável, a **Identidade profunda e a Missão d'A-quele cujo Nascimento**, mais uma vez, **celebramos**.

ELE é o "Verbo de Deus", a palavra que tudo cria e renova; **Palavra que é Luz** para iluminar todo o Homem; **Palavra que é Vida** para Se comunicar e nos fazer renascer como Filhos de Deus.

ELE é o "Esplendor da Glória de Deus", a **"imagem do Ser Divino"**, o **"Filho de Deus, cheio de Graça e de Verdade"**. N'ELE se revela e se nos oferece a Bondade, a Misericórdia e a Fidelidade de DEUS.

ELE é o "Emanuel", o "Deus conosco". N'ELE e por ELE, DEUS entrou na nossa Humanidade, fazendo-se nosso irmão, nosso amigo, nosso companheiro.

ELE é o "Salvador do Mundo", o "Deus forte, Deus valoroso", "Consolador do seu Povo", "Conselheiro admirável", "Príncipe da Paz".

Celebrar o Natal é contemplar, interiorizar e viver a sua mensagem fundamental: **DEUS ama-nos e valoriza-nos** muito além do que poderíamos sonhar, e **convida-nos a uma relação de amizade, de comunhão e de colaboração**.

Um convite sempre à espera de **resposta**.



MARIA,

ajuda-nos a acolher o teu FILHO
com a simplicidade dos pastores,
com a humildade de José,
com a atenção e a busca dos Magos,
com o amor e alegria com que os primeiros crentes O acolheram,
para que também na nossa vida se renove o milagre do NATAL.

Comunidade ...



**Anuncio-vos uma grande alegria:
Hoje nasceu o Nosso Salvador,
Jesus Cristo, Senhor.**

Estava pensado para o Tempo de Advento falar-se aqui um pouco do tema família. Fica bem hoje, como tema de Natal. Tal como é tema de oração, motivo tanta vez de ansiedade e mesmo de preocupação.

Um outro tema veio, também, no decurso da semana passada, chamar a nossa atenção: a comemoração dos 500 anos do sermão de Fr. António de Montesinos, o.p., em favor dos índios de Hispaniola, a ilha hoje partilhada pelo Haiti e a República Dominicana.

Entre um e outro tema há sempre um elo comum: há já mais de 2000 anos, os homens de boa vontade receberam aquela grande notícia com que começámos. A liturgia do Natal retoma-a de variadas formas: "Hoje uma grande luz desceu sobre a terra"; "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós". Como disse um autor, "O próprio Deus tomou a família como causa exemplar de amor pois Ele próprio se revelou ao Mundo por seu Filho, que ensinou os discípulos a orar ao Pai celeste". Em nome d'Ele os dominicanos de Quinhentos confrontaram os colonizadores espanhóis com as suas responsabilidades para com a grande família humana.

O nosso Salvador veio pois ao Mundo no seio de uma Família. **A primeira questão que se nos coloca** é, talvez, o que temos feito ou deixado fazer, ou deixado **de** fazer, pensado ou deixado pensar, enquanto cidadãos e enquanto cristãos, em relação às famílias, às famílias concretas, no espaço português.

Os indicadores habitualmente usados não parecem muito favoráveis. Apenas um, que Deus o conserve quando volta para trás tanta coisa positiva que o explica, parece favorável: a taxa de sobrevivência infantil. Mas o indicador de natalidade, talvez o mais directamente ligado ao fortalecimento ou decadência da família, é dos piores do mundo.

Será que também aqui nos enganámos, ou nos deixámos enganar e optámos por modelos de vida que não são "saudáveis" para o desenvolvimento da sociedade? Será que o consumismo, o tal viver acima das nossas possibilidades, a falta de generosidade, o "pensar primeiro no frigorífico e no carro e só depois no filho", como dizia uma comparoquiana nossa, tanta vez um preconceito de pseudomodernismo não estão ligados à quebra radical da natalidade?

Por outro lado, seria bem curioso construir um indicador que avaliasse, quantitativa e qualitativamente, a *"taxa de esforço"* necessária em Portugal, em comparação com os outros países da Europa, para um jovem casal criar e educar o(s) seu(s) filho(s).

Não é estranho que passemos a vida a ouvir falar de reformas estruturais indispensáveis à retoma do crescimento e desenvolvimento e nada se ouça – ou, sobretudo, tão pouco se faça – para um adequado enquadramento da realidade familiar pelas políticas sociais. Quando não agimos em sentido contrário, por exemplo aumentando o tempo de trabalho e, portanto, reduzindo o tempo disponível para a família.

Admiramo-nos depois do peso desequilibrado dos sistemas de protecção social, afectados pela baixa da taxa de natalidade e, directamente, pelo peso social dos fenómenos de desagregação da família. E, no entanto, não têm faltado as chamadas de atenção, os pronunciamentos do Papa e dos nossos Bispos, bem como de alguns organismos internacionais – por vezes eles próprios afectados por preconceitos - e de vozes lúcidas de crentes e não crentes, tantas vezes isoladas.

É que a família não é só a célula base da sociedade porque histórica e sociologicamente assim é. É também “órgão onde permanentemente se fabricam e lançam [...] no corpo social os elementos que o estruturam e fomentam”.

Mas então, como cristãos, o que devemos construir e o que devemos esperar das famílias?

Continuaremos no próximo número mas vale a pena deixar ficar aqui **uma reflexão e uma prece**: Como fazer para que as famílias que, com a graça de Deus, conseguem manter os seus compromissos de vida cristã, contem com o nosso apoio e possam ser referência e acolhimento para as muitas crianças e jovens que não têm este amparo? **Que o Cristo Menino que hoje celebramos, nascido numa Família, fora da sua terra, na humildade e desconforto, e cedo levado para o exílio pela perseguição dos grandes do Mundo, nos ajude, com o Espírito de Amor, a encontrar os caminhos pastorais que ajudem as nossas famílias na sua missão.**

Mensagem de Natal

Queridos Irmãos e Irmãs!

Celebramos o Natal, o nascimento de Jesus, Filho de Deus, nosso Salvador. Um nascimento que nos trás alegria, paz e amor. Um nascimento que nos convida a contemplar a ternura infinita de Deus, que por nós, se faz pequenino.

É tempo de esperança e júbilo porque o nosso Deus vem iluminar, com a sua Palavra feita carne, a nossa vida! Que o nosso coração o saiba acolher, que a nossa comunidade o saiba testemunhar!

Que a paz e a comunhão perdure nas nossas palavras e gestos e que a glória de Deus brilhe nos nossos rostos em todo este novo ano que se aproxima!

Um Santo e Feliz Natal e um ano 2012 cheio de Paz e Amor!

Fraternalmente,



Fr. José Manuel Correia Fernandes, O.F.S.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Reunião de Jovens	4 Janeiro	Quarta	Centro	21.30
Reunião de Coordenadores da Catequese	5 Janeiro	Quinta	Centro	21.30
Encontro de Leitores	7 Janeiro	Sábado	Centro	16.00
Oração de Taizé	10 Janeiro	Terça	Igreja	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	10 Janeiro 12 Janeiro	Terça Quinta	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	11 Janeiro	Quarta	Centro Dia	16.30

Acontece ...

8 de Janeiro - Concerto de Reis, 16h

LEITURAS

25 - NATAL DO SENHOR

Is. 52, 7-10	Sal. 97	Hebr. 1, 1-6	Jo. 1, 1-138	Semana do Natal do Saltério
26 - 2ª Feira - Act. 6,8-10; 7,54-59	Sal. 30	Mt. 10, 17-22	Sto. Estêvão	
27 - 3ª Feira - 1Jo. 1, 1-4	Sal. 96	Jo. 20, 2-8	S. João	
28 - 4ª Feira - 1Jo. 1, 5 - 2, 2	Sal. 123	Mt. 2, 13-18	Stos. Inocentes	
29 - 5ª Feira - 1Jo. 2, 3-11	Sal. 95	Lc. 2, 22-35		
30 - 6ª Feira - Sir. 3, 3-7. 14-17a	Sal. 127	Lc. 2, 22-40	Sagrada Família	
31 - Sábado - 1Jo. 2, 18-21	Sal. 95	Lc. 1, 1-18		

1 - SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

Num. 6, 22-27	Sal. 66	Gal. 4, 4-7	Lc. 2, 16-21	Semana I do Saltério
---------------	---------	-------------	--------------	----------------------

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 18h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30